

## **PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES EFETIVA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA 1990-2009**

**Luiz Dias Bahia**

Técnico de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura (Diset) do Ipea.

O tema da produtividade em geral tem tratado apenas da produtividade da firma e/ou do setor, ambos vistos de maneira autárquica, quer dizer, a produtividade da firma e/ou do setor em si, isolados. Uma exceção a tal mensuração se encontra em Bahia (2015a; 2015b), que mensuram a produtividade do trabalho na indústria brasileira considerando todos seus encadeamentos intersetoriais. Uma proposta de considerar o papel da variação da dotação de fatores e de produtividade total dos fatores (PTF) do setor em si e de seus insumos utilizados na produção é feita aqui.

Neste trabalho, calculamos a PTF efetiva (PTFE) dos vários setores da indústria brasileira entre 1990 e 2009. Por PTFE entendemos a PTF do setor considerando sua dotação de fatores, sua PTF em si e as PTFs dos setores fornecedores de insumos para o setor considerado.

Tal mensuração se justifica porque lança luz sobre fatores sistêmicos que poderiam impulsionar a PTFE dos setores industriais brasileiros, indicando um campo passível de aprimoramento (por via de políticas públicas e/ou atuação de entidades empresariais) da PTFE, a custos expressivamente modestos.

Nossos resultados mostram que a coordenação intersetorial bem feita eleva a PTFE da cadeia produtiva em que se insere a firma ou o setor produtivo.

Nos complexos industriais brasileiros, nossos resultados mostram em geral exemplos predominantes de boa coordenação. Entretanto, tal coordenação não se estende a todas as etapas da cadeia produtiva na maioria dos casos. Assim, nossa conclusão principal é que há um espaço expressivo para as empresas aprimorarem sua coordenação com as outras empresas, com as quais se relacionam comercialmente. Esse esforço é legal e institucional por natureza, sendo seu custo apenas de negociação, uma vez se tendo o aparato legal mais adequado.

Além disso, mostramos que, desde 1990 até 2009, a eficiência técnica agregada da indústria brasileira aumentou, saindo de uma variação anual negativa e indo para outra sistematicamente positiva. Entretanto, tal resultado, no fim do período, apesar de excelente, apresenta valores puros tímidos, passíveis de aprimoramento e aprofundamento da tendência de crescimento, para se atingir outros mais elevados de produtividade total e por habitante, e viabilizar metas mais ousadas de aumento de renda *per capita* no país.

A seguir indicamos algumas iniciativas preliminares de políticas públicas para se aprimorar a PTFE da indústria brasileira. São elas:

1. Marcos regulatórios que simplifiquem e facilitem a clareza e precisão no estabelecimento legal de contratos entre fornecedores e clientes.
2. Criação de ambiente econômico (disciplina fiscal e estabilidade de preços) que induzam ao aumento da extensão temporal de vigência dos contratos entre fornecedores e clientes.
3. Atuação governamental junto a entidades empresariais, procurando aprimorar os contratos entre fornecedores e clientes ao longo das cadeias produtivas principais.
4. Modernização e ampliação de infraestrutura de relacionamento entre fornecedores e clientes, como telecomunicações e transportes prioritariamente.
5. Redução e/ou simplificação de requisitos legais para efetivação de contratos entre fornecedores e clientes.
6. Apoio governamental, junto a associações empresariais, para aprimoramento tecnológico e produtivo de empresas.

Para terminar, enfatizamos que as políticas públicas de 1 a 6 são todas de médio a baixo gasto orçamentário para o governo federal, constituindo-se na maioria de custos de transação e/ou negociação institucionais públicos e privados.

#### REFERÊNCIAS

BAHIA, L. D. **O efeito na evolução da produtividade do trabalho da indústria brasileira devido a mudanças tecnológicas nas suas cadeias produtivas (1990-2009)**. Brasília: Ipea, 2015a. (Texto para Discussão, n. 2068).

\_\_\_\_\_. **Determinantes de evolução da produtividade do trabalho no Brasil: 1990-2009**. Brasília: Ipea, 2015b. (Texto para Discussão, n. 2136).

## SUMÁRIO EXECUTIVO